

## Ficha da Ação

**Designação** Cenários da sala de aula de línguas do futuro

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

**Duração**

Nº Total de horas 30 Nº de Créditos 1.2

**Cód. Área** C05 **Descrição** Didáticas Específicas (Línguas),

**Cód. Dest.** 23 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 210, 220 do 2º Ciclo e dos Grupos 300, 320, 330, 340 e 350 do 3º Ciclo do Ensino Básico

**Dest. 50%** 23 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 210, 220 do 2º Ciclo e dos Grupos 300, 320, 330, 340 e 350 do 3º Ciclo do Ensino

**Reg. de acreditação (ant.)**

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A sociedade pós-industrial sofreu, sobretudo nas últimas décadas, mudanças sociais, políticas e económicas profundas. Por isso, o ajuste permanente do sistema educacional de cada país que constitui atualmente a Comunidade Europeia a esta realidade é um imperativo a ter em conta. Deste panorama defluiu também a necessidade de as escolas por toda a Europa se sintonizarem com este rumo de mudança e reverem os seus modelos pedagógicos, com vista a dotarem os seus discentes dos requisitos que o meio envolvente lhes exige.

Os docentes não podem eximir-se das suas responsabilidades e como parte integrante do sistema educativo que são precisam de se apetrechar das competências requeridas para implementarem nas suas escolas cenários

prospetivos para as suas salas de aula do futuro.

Assim sendo, é fundamental que docentes e discentes se comprometam, recorrendo ao uso inovador das TIC,

no intuito de conceberem uma sala de aula do futuro que fomente o desenvolvimento das competências do século XXI.

Indissociáveis deste postulado são as Metas Curriculares para o Ensino Básico, emanadas do Ministério da Educação e Ciência, que obrigam a perspetivar as aprendizagens com vista a desenvolver nos aprendentes processos de aprendizagem que lhes permitam desenvolver as competências exigidas no século XXI, facilitando a

sua integração no mercado de trabalho. A mesma preocupação se patenteia numa das recomendações do Conselho de Ministros do Conselho da Europa aos seus Estados Membros que pretende assegurar no âmbito do

Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas o “uso pleno das novas tecnologias”.

As línguas revelam-se, pois, neste panorama, como disciplinas fundamentais para o desenvolvimento das competências requeridas nas crianças/nos jovens.

Deste modo, é importante que os/as docentes de línguas acompanhem as mudanças que se operam vertiginosamente à sua volta, no que tange, por um lado, às metodologias e estratégias de ensino mais inovadoras,

e, por outro, no que concerne à integração das tecnologias na sala de aula, tendentes a desenvolver as competências de colaboração, comunicação, resolução de problemas e pensamento crítico, motivando os discentes

e fomentando a sua criatividade.

Neste contexto, esta ação de formação visa responder a diversas demandas: por um lado, responder às necessidades dos/das docentes de línguas, facultando-lhes o acesso a instrumentos diversos que lhes permitam

operacionalizar alguns dos descritores das Metas Curriculares, fomentar a reflexão sobre as competências digitais

(dos/das docentes e dos discentes) e desenvolver nos seus aprendentes as competências do século XXI; por outro,

constituir-se como forma de disseminar o que a formadora aprendeu no curso “Future Classroom – Adapting

Pedagogical Practice, decorrido entre 17 e 21 de março de 2014 em Bruxelas, subvencionado pelo programa

Comenius

## Objetivos a atingir

- Refletir sobre as práticas correntes e o que se pode alterar;
- ? Avaliar o uso inovador da tecnologia para desenvolver as competências do século XXI;
- ? Identificar e explorar o potencial oferecido pelas tecnologias na sala de aula e as abordagens pedagógicas que promovem;
- ? Entender a forma como o desenvolvimento de cenários de sala de aula do futuro podem apoiar a conceção de uma sala de aula do futuro;
- ? Compreender o que são os cenários de sala de aula do futuro e os critérios de seleção usados para o desenvolvimento do processo;
- ? Discutir possíveis visões de aprendizagem do futuro, estimulados pelos cenários analisados;
- ? Identificar padrões suscetíveis de produzir impactos na sala de aula do futuro;
- ? Conceber um cenário de sala de aula do futuro que responda aos padrões identificados ou priorizados;
- ? Selecionar as tecnologias apropriadas para as atividades de aprendizagem;
- ? Identificar colaborativamente atividades e desafios nos cenários da sala de aula do futuro;
- ? Identificar ferramentas e recursos para usar numa atividade de aprendizagem para melhorar a prestação dos alunos e enfrentar desafios.

## Conteúdos da ação

1. Módulo 1 (3 horas presenciais)
  - a. Considerações iniciais;
  - b. Análise de ambientes papéis e ferramentas no processo de ensino-aprendizagem;
  - c. Trabalho de grupo
  - d. Exploração da ferramenta TeamUp.
2. Módulo 2 (6 horas presenciais)
  - a. Abordagem de cenários da sala de aula do futuro;
  - b. Exemplos de salas de aula do futuro;
  - c. Trabalho de grupo;
  - d. Exploração da ferramenta Socrative (Tricider, ...);
  - e. Mudanças nos paradigmas da pedagogia de ensino suportadas pela tecnologia;
  - f. Aprendizagem centrada no discente;
  - g. Projeto;
  - h. Uso de padrões para inspirar salas de aula do futuro.
3. Módulo 3 (6 horas presenciais)
  - a. "Eduvista: The Future Classroom Scenatios Toolkit" – exploração e uso;
  - b. Trabalho de grupo;
  - c. Introdução às tecnologias da sala de aula do futuro;
  - d. Treino no uso das ferramentas da sala de aula do futuro;
  - e. Exploração de ferramentas (Aurasma, Presente.me, ...)
4. Módulo 4 (6 horas presenciais)
  - a. Uso das atividades de aprendizagem e das histórias baseadas nos cenários da sala de aula do futuro;
  - b. Exploração de ferramentas (Padlet, TitanPad.com, Drive)
  - c. Construção de atividades em grupo com recurso a uma das ferramentas apresentadas.
5. Módulo 5 (6 horas presenciais)
  - a. "Edukata: The Innovation Learning Activity Design Toolkit"- exploração e uso;
  - b. Sala de Aula Invertida;
  - c. Identificação de atividades adequadas à Sala de Aula Invertida;
  - d. Exploração de ferramentas (MindMap, Popplet, ...);
  - e. Desenvolvimento de atividades.
6. Módulo 6 (3 horas presenciais)
  - a. Apresentação de trabalhos
  - b. Avaliação

## Metodologias de realização da ação

Este curso de formação terá a duração de 30 horas presenciais.  
A formação segue uma metodologia comunicativa-estrutural, em que o papel da formadora (transmissora de conhecimentos, monitora, guia e consultora) varia de acordo com o tema das sessões. Pretende-se que os formandos se tornem sujeitos e parte integrante de todo o processo de aprendizagem, pelo que serão solicitados a contribuir com as suas opiniões, experiências e sentimentos, encorajados a trabalhar em grupo e a assumir a responsabilidade pela sua aprendizagem. As sessões serão, pois, eminentemente, práticas, com recurso sobretudo ao trabalho colaborativo.

Bibliografia aconselhada:

- ? 21st Century Skills and Competences for New Millenium Learners in OCDE, OCDE, 2009.
- ? 21st Century Teacher: are you ready to meet the challenge?, BECTA, 2010.
- ? Ambiente virtual de aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de Competências: romper limites da sala de aula, Maria da Conceição Jacinto – Tese de Mestrado em Educação, Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 2011.
- ? Assessing the Effects of ICT in Education, JRC-CE, 2009.
- ? Continuing Professional Development in ICT for teachers, BECTA, Agosto 2009.

- ? CPDLab course: Future Classroom Scenarios Trainer's Guide – Implementation and dissemination of teaching and learning activities for the future classroom, Lifelong Learning Programme, 2013.
- ? Creativity in Schools in Europe: A survey of Teachers, CE, 2009.
- ? IBM Global Education – Education for a Smarter Planet: The future of Learning, IBM, 2009.
- ? ICT for Learning in the Information Society, JRC IPTS, s.d.
- ? ICT Transforming Education: A regional guide, UNESCO, 2010.
- ? Innovating Pedagogy 2014 – Open University Innovation Report 3, Open University, 2014.
- ? Introducing Tablets in Schools: The Acer – European Schoolnet Tablet Pilot – evaluation report, full version, EUN, 2013.
- ? Key Data on Learning and Innovation through ICT at School in Europe 2011, Eurydice Report, CE, 2011.
- ? Learning 2.0: The Impact of Web 2.0 – Innovation on Education and Training in Europe, JRC, 2010.
- ? Net Children Go Mobile: risks and Opportunities, Educatt, 2014.
- ? O projeto eTwinning LOA: uma abordagem intercultural para a integração pedagógica das TIC no ensino das línguas, Maria Piedade Carvalho Silva – Tese de Doutoramento em Linguística e Ensino das Línguas, Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional das Beiras – Polo de Viseu, Departamento de Letras, 2012.
- ? Study on the Impact of ICT and New Media on Language Learning, CE, 2007.
- ? Survey of Schools : ICT in Education, Comissão Europeia, Estudos completos e relatórios de cada país, 2013.
- ? The Futur of Mobile Learning – Implications for Policy Makers and Planners, UNESCO, 2013.
- ? Towards a New End: New Pedagogies for Deep Learning, Michael Fullan and Maria Langworthy, Collaborative Impact, 2013.
- ? Training our Future Teachers – National Council for Teacher Quality Report, 2013.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

Os formandos serão avaliados quantitativamente numa escala de 1 a 10 valores, de acordo com os critérios definidos pela Comissão Pedagógica do Centro de Formação e pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua de Professores.

- ? Avaliação contínua. Presença e participação dos formandos nas atividades a desenvolver ao longo das sessões.
- ? Trabalho final (grupo).
- ? Relatório reflexivo

#### **Processo**

**Data de receção** 31-08-2015    **Nº processo** 90181    **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-84207/15

**Data do despacho** 21-09-2015    **Nº ofício** 6749    **Data de validade** 21-09-2018